

GRUPO DE ESTUDOS EM ENFERMIDADES PARASITÁRIAS - GEEP

THUANNE CORREA BRANCÃO¹; GIULIA RIBEIRO MEIRELES²; MAIZA PAIXÃO SOUZA³; VANESSA GONÇALVES SCHIMELPFEMING⁴; MELIZA MELL RIBEIRO PEIXE⁵; FELIPE GERALDO PAPPEN⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – thuannebrancao@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – giuliarmeireles@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – maipaixao16@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – nessinhags.2013@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – melizamellpeixe@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – felipepappen@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O convívio entre seres humanos e animais é uma realidade que remonta aos primórdios da civilização, trazendo consigo inúmeros benefícios, mas também a possibilidade de transmissão de zoonoses, o que impacta diretamente a saúde das populações (MIRANDA, 2018). Nesse contexto, o papel do médico veterinário se torna ainda mais relevante no âmbito da saúde pública, uma vez que muitas doenças humanas têm origem zoonótica, com grande parte delas sendo transmitida pela fauna silvestre. O médico veterinário, como único profissional capacitado para diagnosticar, prevenir e tratar essas enfermidades, desempenha uma função crucial na proteção tanto de animais quanto de seres humanos, promovendo, assim, a saúde coletiva (ALVES, 2021).

As doenças parasitárias, causadas por parasitos como protozoários, helmintos e artrópodes, são um exemplo claro das enfermidades que podem ser transmitidas de animais para seres humanos (FARIA, 2021). Com o avanço das ciências médicas, duas áreas da medicina veterinária se destacam particularmente pela sua contribuição na prevenção dessas doenças: a saúde pública, que foca na proteção da população humana contra enfermidades zoonóticas, e a medicina veterinária preventiva (MVP), voltada à promoção da saúde e bem-estar dos animais, com ênfase em medidas preventivas e protocolos de pré-exposição (DE OLIVEIRA, 2023). A importância dessas áreas fica clara diante da crescente necessidade de ações mais integradas entre a saúde animal e a saúde humana.

Nesse cenário, em 2018, foi fundado o Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP), com o objetivo de integrar o meio acadêmico à sociedade e promover a aplicação prática dos princípios da medicina veterinária preventiva. Assim, este trabalho busca evidenciar a relevância do estudo das doenças parasitárias, destacando, ainda, a contribuição do GEEP para o avanço do conhecimento acadêmico e a conscientização da sociedade sobre essas questões.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O laboratório do GEEP está vinculado ao Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, localizado no prédio 1 da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). É nesse espaço que são recebidas as amostras destinadas à realização de exames coprológicos, as quais podem ser encaminhadas por médicos veterinários, tutores, produtores rurais ou ainda coletadas pelos próprios discentes que integram o grupo, conforme a finalidade da análise.

A partir dessas amostras, o GEEP elabora laudos técnicos com base em metodologias amplamente consolidadas na literatura, conforme demonstrado na Tabela 1 e Figura 1 a seguir.

Tabela 1 – Técnicas utilizadas para diagnóstico no laboratório do Grupo de Estudos em enfermidades parasitárias (GEEP) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Exames	Técnicas
Coprológicas	Centrifugo Flutuação Modificada; Sedimentação Simples; Baermann; Gordon e Whitlock; Quatro Tamises; Roberts e O'Sullivan; Coloração de Ziehl-Neelsen;
Ectoparasitos	Pesquisa, conservação, etiquetagem e identificação de Artrópodes; Biocarrapaticidograma; Pesquisa e Identificação de Sarnas;
Endoparasitos	Identificação morfológica; Identificação molecular;
Órgãos	Citologia por Decalque; Necropsia Parasitológica;
Sangue	Hematócrito; Esfregaço; Pesquisa de Hemoparasita; PCR;

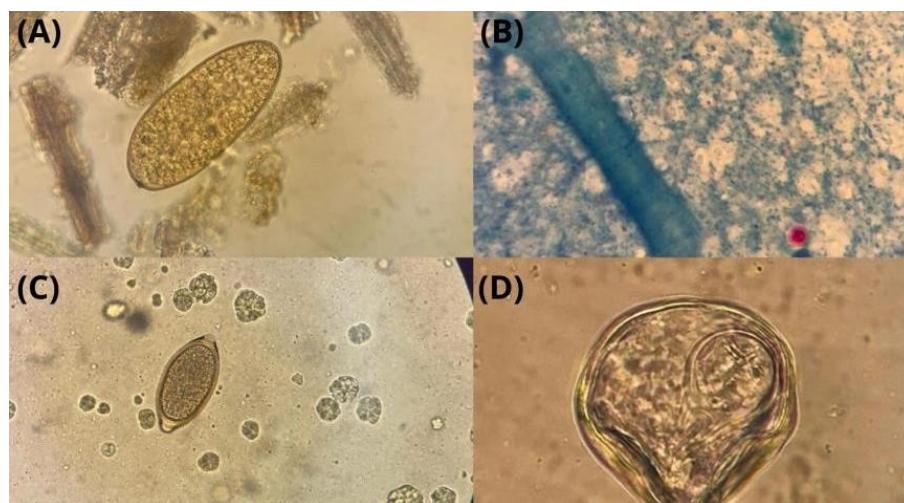


Figura 1 – Imagens resultantes dos diagnósticos coproparasitológicos realizados pelo Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP). **(A)** Ovo de *Fasciola hepatica* em bovino. **(B)** *Cryptosporidium* spp. em bovino. **(C)** *Trichuris vulpis* em canino doméstico. **(D)** *Moniezia* spp em ovino.

Além de fundamentar publicações acadêmicas, os laudos emitidos pelo GEEP tornam a rotina laboratorial uma relevante ferramenta de formação, possibilitando que os colaboradores desenvolvam senso crítico e integrem teoria e prática de forma mais eficaz. Essa vivência fortalece a produção científica na área da medicina veterinária preventiva e amplia a divulgação do conhecimento gerado. Os resultados são apresentados em congressos científicos, com a participação ativa dos alunos envolvidos nas atividades do grupo, que compartilham os avanços com a comunidade acadêmica. Ademais, são publicados em revistas nacionais e internacionais de alto impacto, o que amplia a visibilidade das pesquisas e contribui para o aprimoramento do diagnóstico e do controle de enfermidades parasitárias, refletindo diretamente na promoção da saúde pública.

Complementando essas ações, o grupo utiliza as redes sociais como canais estratégicos para ampliar sua atuação junto à comunidade. Nessas plataformas, são divulgadas informações acessíveis sobre prevenção e cuidados com doenças parasitárias, aproximando o conhecimento científico da população e promovendo educação em saúde de forma direta e eficaz.



Figura 2 – Instagram do Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constante interação e troca de conhecimentos promovidas pelo GEEP possibilitam que os diversos temas relacionados à medicina veterinária preventiva sejam amplamente debatidos e aprofundados. Essa proposta integradora não só contribui de forma significativa para a sociedade, como também estimula o desenvolvimento acadêmico e profissional de graduandos, pós-graduandos e docentes engajados nas ações do grupo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, C. T. O.; SOUZA NETO, V. A.; SANTOS, W. R. A.; SANTOS, D. M.; LEITE, M. J. H.; ANJOS, A. R. S. A importância do médico veterinário na saúde pública. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 8, p. e18210817254, 2021.

DE OLIVEIRA, D. A. C. **Medicina veterinária preventiva: a importância da conscientização e educação sanitária sobre a saúde animal.** 2023. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém.

FARIA, B. J. **Doenças parasitárias em clínica veterinária mista.** Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, p. 101. 2021.

MIRANDA, M. A contribuição do médico veterinário à saúde única – One Health. **Psicologia e Saúde em Debate**, v. 4, n. Suppl1, p. 34, 2018.